

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 311

Data: 26/03/88

Pg.: _____

Rio: presos 5 garimpeiros na área indígena Yanomani

BRASILIA (FT) — Uma patrulha do II Batalhão Especial de Fronteira — BEF, com sede em Boa Vista, prendeu, esta semana, cinco garimpeiros que estavam no território Yanomani sem autorização de lavra. A “Operação Palimiu”, realizada pelo II BEF, constatou várias invasões em áreas indígenas e o capitão Leônidas Abreu — segundo informações da prelaia de Roraima — pretende continuar a fiscalização de todas as áreas. Os missionários afirmaram, ainda, que os garimpeiros estão usando uma pista aberta em Waicá, na região do rio Uraricáá.

Além de trabalho de reconhecimento das áreas indígenas, o Batalhão de Fronteira fez uma visita à sede da Missão Evangélica da Amazônia que trabalha junto aos índios Yanomani. O capitão Abreu informou que “não há incoerência no trabalho dos missionários, apenas eles tratam da saúde dos índios e lhes ensinam inglês”.

A invasão do território Yanomani pelos garimpeiros procedentes de Boa Vista, começou em setembro do ano passado, quando foi noticiada a abertura do garimpo Santa Rosa. Na ocasião, o número de garimpeiros chegou a sete mil e, a partir de dezembro, a Funai e a Polícia Federal iniciaram a retirada dos garimpeiros que já ocupavam toda a parte de Roraima até a fronteira com o Amazonas.

Os garimpeiros se instalam no território Yanomani e prometem presentear os índios com armas, evitando, assim, qualquer resistência por parte dos Yanomani, mas — alertam os missionários — a preocupação com a presença de estranhos na reserva se baseia em dois fatos: contaminação de doenças e invasão de território. Há menos de uma semana, os Yanomani foram contagiados com coqueluche e não havia vacinas disponíveis.